

Petrobras Biocombustível S.A.

CNPJ Nº 10.144.628/0001-14 – Empresa do Sistema Petrobras

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2019 da Petrobras Biocombustível foi marcado por muitas conquistas e pela superação de desafios importantes. Obtivemos lucro líquido recorde de R\$ 243,5 milhões, entre os quais se destacam a obtenção de recordes de produção, o aumento das vendas, com a entrada em setembro do B11 (adição de 11% de biodiesel no diesel) e a diversificação do *mix* de matéria-prima, ampliando as margens obtidas com a venda do biodiesel.

Na Usina de Biodiesel de Montes Claros, a produção alcançou o patamar recorde, com volume médio de 357 m³/dia, utilizando, como matéria-prima, 52% de gorduras e óleos residuais, com destaque para o fato de que atingimos um pico de 68% de utilização desse tipo de *mix* em novembro. Na Usina de Biodiesel de Candeias, também atingimos recorde de produção, com volume médio de 530 m³/dia e utilização de mix de gorduras e óleos residuais de 38%, com destaque para o mês de junho, quando alcançamos um pico de 44% de utilização desse tipo de *mix* – nossas unidades podem combinar até cinco diferentes tipos de matéria-prima simultaneamente: óleo de soja, óleo de algodão, óleo de palma, gorduras animais e óleos residuais.

Não obstante os resultados alcançados, a Petrobras Biocombustível também foi diretamente afetada pelas dificuldades no mercado do biodiesel, cuja causa principal foi o atraso, de março para setembro, da entrada em vigor do B11. Isso prejudicou as margens de contribuição de nossas usinas, frustrando a expectativa de reversão do resultado operacional.

O último quadrimestre, entretanto, trouxe novas esperanças: apresentamos Resultado Operacional (R\$ 19 milhões) e Lucro Líquido (R\$ 140 milhões) recordes para um trimestre. Além disso, tivemos a divulgação da informação de que o B12 entrará em vigor em março de 2020. Por isso, estamos confiantes de que as sementes plantadas até aqui poderão nos levar, finalmente, a um resultado operacional positivo em 2020.

Também foram destaques, em 2019, o aporte definitivo das usinas na Companhia, bem como o aumento de 28% na capacidade de produção das usinas autorizadas pela Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Ao mesmo tempo, o ano foi marcado por nossa saída de participações que não agregavam valor ao portfólio da Companhia. Ao nos desligarmos da Belém Bioenergia Brasil (BBB) e da BioÓleo, preparamos as bases para os próximos desinvestimentos, atendendo ao direcionamento estratégico de nossa acionista, a Petrobras.

Ao longo do ano, tivemos uma renovação completa dos membros da Diretoria Executiva, reduzimos nossa estrutura organizacional, tornando a gestão mais horizontalizada e adequada ao que é praticado no setor do biodiesel. Aprovamos, ainda, um novo Estatuto Social, cujo destaque foi a extinção do Conselho de Administração e a redução de capital da Companhia. Além disso, priorizamos a disseminação da cultura de integridade e governança, bem como de valorização da vida. Os nossos indicadores de segurança, meio ambiente e saúde também melhoraram: não houve nenhum vazamento e as taxas de afastamento por acidente com gravidade foram praticamente zero.

Finalmente, é de suma importância destacar o engajamento e o comprometimento com as metas da Companhia demonstrados por toda equipe, que, mesmo em face aos desafios operacionais complexos, mostrou-se altamente especializada e ágil, garantindo o aumento da produção e o cumprimento dos compromissos assumidos com o mercado de biodiesel.

Com isso, a Petrobras Biocombustível está se consolidando com uma companhia íntegra, que respeita e valoriza as pessoas e o meio ambiente, com uma equipe competente e comprometida, capaz de superar desafios para entregar os melhores resultados a seus acionistas e à sociedade, sempre lastreada em relações de benefício mútuo com clientes e fornecedores.

Marcio Bastos Demori
Presidente da Petrobras Biocombustível

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. A PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL EM 2019

A Petrobras Biocombustível se manteve dedicada a aumentar a capacidade e a competitividade das usinas de biodiesel e a reduzir custos. Também está mantida a estratégia da Petrobras de sair do setor de produção de biodiesel e etanol, gerando a necessidade de concentrar esforços na preparação dos ativos para venda, a fim de melhorar os resultados operacionais e atenuar o prejuízo bruto acumulado.

1.1. Biodiesel

A Petrobras Biocombustível terminou o ano operando suas duas unidades de biodiesel - Candeias (BA) e Montes Claros (MG) - que juntas entregaram 326,1 mil m³ de biodiesel, volume 3% maior do que o de 2018, batendo recordes tanto de produção como de processamento de matérias-primas. A unidade mineira atingiu a marca de 357 m³/dia e utilizou como matéria-prima, na média do ano, 52% de gorduras e óleos residuais, tendo, inclusive, atingido um pico de processamento de 68% desse *mix* no último bimestre. Já a unidade baiana também estabeleceu novo recorde de produção diária, com 530 m³, além da utilização de 38% de gorduras e óleos residuais na média do ano.

Os esforços que vêm sendo feitos para agregar valor aos processos produtivos de biodiesel têm surtido resultados positivos, levando ao aumento do volume de produção, de venda e de faturamento. Com diversas melhorias operacionais e, consequentemente, plantas mais eficientes e flexíveis no processamento de matérias-primas, a Companhia obteve, em 2019, a autorização da ANP para aumentar a capacidade produtiva de ambas as usinas. Com incremento de 10%, a Usina de Montes Claros poderá ofertar 167 mil m³/ano e produzir, por dia, até 463,64 m³, ao passo que a Usina de Candeias poderá entregar anualmente 305 mil m³ e produzir, diariamente, até 845,46 m³, o que representa 40% de aumento de capacidade. Juntas, as unidades estão autorizadas a produzir 472 mil m³/ano, volume 28% maior do que o autorizado para 2018.

A margem de contribuição da produção do biodiesel, embora menor do que a obtida em 2018, ainda se manteve como a segunda mais alta nos últimos cinco anos. Vários fatores foram responsáveis pela sua redução de 41%, entre os quais estão: o aumento dos preços das matérias-primas no mercado nacional, por causa de fatores internos e externos (como a disputa comercial entre China e Estados Unidos); a estagnação do preço do biodiesel, devido ao aumento da oferta; a queda de 39% na receita de coprodutos, principalmente a glicerina (que caiu 48%); o baixo crescimento do consumo de diesel em relação ao esperado; e, principalmente, o acirramento da concorrência após o atraso da entrada em vigor do mandato de B11.

Em face desse cenário, o incremento significativo do processamento de matérias-primas brutas de menor valor foi fundamental para que o resultado não fosse ainda mais prejudicado, melhorando os ganhos do ano e criando expectativas positivas de ganhos futuros. Além disso, mesmo com a queda dos preços, a Companhia também assegurou a expedição de produtos especiais, tendo firmado contratos de longo prazo, garantindo colocação de parcela elevada de sua produção.

O custo de obtenção do Selo Combustível Social, em 2019, se manteve entre os mais competitivos do mercado, 53% menor do que o valor estimado para a concorrência. Tal resultado foi possível pela busca constante da Companhia em diversificar a aquisição de matérias-primas da agricultura familiar, pelo histórico de relações comerciais estabelecidas com cooperativas e clientes, fortalecidas pela experiência acumulada ao longo dos anos.

Além das usinas de biodiesel próprias, a Petrobras Biocombustível detém participação de 50% na empresa BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil (BSBios), que possui duas unidades: (i) a Usina de Biodiesel de Passo Fundo (RS) com capacidade de produção de 288 mil m³/ano (com previsão de ampliação para 414 mil m³/ano de biodiesel em 2020), capacidade de esmagamento de 1.152 mil toneladas/ano e capacidade de armazenamento de 120 mil toneladas de grãos, 60 mil toneladas de farelo e 7,5 mil m³ de biodiesel; e (ii) a Usina de Biodiesel de Marialva (PR), com capacidade de produção de 414 mil m³/ano e capacidade de armazenamento de 3 mil m³ de óleo vegetal, 1,5 mil m³ de gordura animal e 4,5 mil m³ de biodiesel. As duas unidades possuem capacidade autorizada de produzir 702 mil m³/ano de biodiesel, tendo entregado, 602 mil m³, volume 10,8% maior do que o de 2018. Em 2019, a Petrobras Biocombustível e a BSBios forneceram juntas 16% do biodiesel consumido no País. Como parte do processo de desinvestimento no setor de biocombustíveis, a Petrobras Biocombustível está conduzindo a venda de 100% das ações da BSBios, em conjunto com a sua sócia, a RP Biocombustíveis S.A. (que detém os 50% restantes), por meio de processo competitivo conduzido exclusivamente pela Petrobras Biocombustível, seguindo a sua Sistemática de Desinvestimento. Além disso, a Companhia vendeu, em novembro de 2019, sua participação de 50% na empresa Belém Bioenergia Brasil para a Galp Bioenergy B.V., que detinha os outros 50%. A Petrobras Biocombustível também vendeu, em dezembro, sua participação remanescente de 6,07% na BioÓleo Industrial e Comercial S.A. (BioÓleo) para a 2H Participações Societárias EIRELI, que detém os outros 93,93% de participação na empresa.

1.2. Etanol

As principais participações da Petrobras Biocombustível na produção de etanol, Nova Fronteira e Guarani, já haviam sido encerradas em anos anteriores, atendendo à estratégia da Petrobras de sair da produção desse biocombustível. Atualmente, a empresa possui apenas uma participação societária minoritária de 8,4% na Bambul Bioenergia. Em 2019, a coligada moeu 1,11 milhão de toneladas de cana de açúcar e produziu 87,8 mil m³/dia de etanol hidratado.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL							
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO <i>(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)</i>							
	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	56	3	Arrendamento mercantil	15	642	–
Contas a receber, líquidas	8			Fornecedores	14	101.931	92.234
FIDC		1.308.562	1.193.269	Contas a pagar (redução de capital)	20	840.000	–
Outras		177.695	178.619	Impostos e contribuições	18.1	2.823	3.572
Estoques	9	55.252	39.566	Salários, férias, encargos e participações		8.246	8.396
Impostos e contribuições	18.1	84.010	58.342	Outras contas e despesas a pagar		8.201	3.539
Outros ativos circulantes		89	497			961.843	107.741
		1.625.664	1.470.296				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Arrendamento mercantil	15	772	–
Impostos e contribuições	18.1	82.007	34.940	Planos de pensão e saúde	19	26.323	13.879
Depósitos vinculados		2.283	1.906	Provisão para processos judiciais e administrativos	24	5.174	4.377
		84.290	36.846	Outras contas e despesas a pagar		301	752
						32.570	19.008
Investimentos	11	221.892	163.497	Patrimônio líquido	20		
Imobilizado	12	327.354	122.234	Capital social		3.746.670	4.378.444
Intangível		8	43	Contribuição adicional de capital		(17.760)	(17.760)
		633.544	322.620	Ajustes de avaliação patrimonial		(13.212)	(94)
Total do ativo		2.259.208	1.792.916	Prejuízos acumulados		(2.450.903)	(2.694.423)
						1.264.795	1.666.167
				Total do passivo		2.259.208	1.792.916

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO <i>(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)</i>			
	Nota	2019	2018
Receita de vendas de produtos e serviços	21	929.443	928.892
Custo dos produtos vendidos	22	(914.464)	(874.414)
Lucro bruto		14.979	54.478
Receitas (despesas)			
Vendas	22	(5.983)	(6.768)
Gerais e administrativas	22	(52.132)	(69.121)
Tributárias		(14.598)	(14.278)
Outras receitas, líquidas	23	(4.981)	28.292
		(77.694)	(61.875)
Prejuízo antes do resultado financeiro, participações e impostos		(62.715)	(7.397)
Resultado financeiro líquido		265.044	267.917
Despesas financeiras	25	(657)	(8.208)
Receitas financeiras	25	265.249	275.357
Variações monetárias e cambiais, líquidas	25	452	768
Resultado de participações em investimentos	11	41.191	(26.131)
Lucro antes dos impostos		243.520	234.389
Imposto de Renda e Contribuição Social	18.2	–	(54.724)
Lucro líquido do exercício		243.520	179.665
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)		552,65	411,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO <i>(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)</i>			
	Nota	2019	2018
Lucro líquido do exercício		243.520	179.665
Ganhos/(Perdas) atuariais - Plano de Pensão e Saúde			
Reconhecido no patrimônio líquido	20.1	(8.467)	(3.796)
Participação no resultado abrangente das investidas			
Resultado não realizado - Títulos disponíveis para venda		–	(8.400)
Propriedade para Investimentos		(4.651)	–
		(13.118)	(12.196)
Resultado abrangente total		230.402	167.469
Atribuível ao:			
Acionista da Sociedade		230.402	167.469

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Petrobras Biocombustível S.A.

CNPJ Nº 10.144.628/0001-14 – Empresa do Sistema Petrobras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Capital social	Contribuição adicional de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	4.378.444	(17.760)	12.102	(2.882.488)	1.490.298
Adoção inicial do CPC 48	–	–	(8.400)	8.400	–
Saldos em 1º de janeiro de 2018	4.378.444	(17.760)	3.702	(2.874.088)	1.490.298
Lucro líquido do exercício	–	–	–	179.665	179.665
Outros Resultados Abrangentes	–	–	(3.796)	–	(3.796)
Plano de Pensão e AMS	–	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.378.444	(17.760)	(94)	(2.694.423)	1.666.167
Aporte de Capital em Bens	208.226	–	–	–	208.226
Redução de Capital	(840.000)	–	(840.000)	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	243.520	243.520
Outros Resultados Abrangentes	–	–	–	–	–
Plano de Pensão e AMS	–	–	(8.467)	–	(8.467)
Propriedade para investimento - da investida	–	–	(4.651)	–	(4.651)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.746.670	(17.760)	(13.212)	(2.450.903)	1.264.795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	243.520	179.665
Ajustes para:		
Provisão atuarial com plano de pensão e saúde	3.977	2.458
Resultado de recebíveis de ativos financeiros	(72.230)	(49.541)
Resultado de participações em investimentos	(41.191)	26.131
Depreciação e amortização	11.382	5.941
Provisão para perdas de créditos esperados	(25)	836
Provisão (reversão) para perdas na recuperação de ativos próprios	–	(24.418)
Valor residual bens baixados	–	125
Reversão do ajuste dos estoques ao valor realizável líquido	(43)	(386)
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	21.793	(50.389)
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	(72.727)	(33.511)
Estoques	(15.644)	5.306
Outros ativos circulantes e não circulantes	(692)	1.734
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	9.836	29.146
Contas a pagar e provisões	797	7.710
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(749)	2.775
Outros passivos	10.119	1.807
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	98.123	105.389
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aportes em investimentos	(52.888)	(81.810)
Aquisições de ativos imobilizados	(5.854)	(6.170)
Resgate em recebíveis de ativos financeiros	375.481	353.845
Investimentos em recebíveis de ativos financeiros	(418.548)	(815.779)
Recebimento pela venda de ativos (Desinvestimentos)	102	444.240
Juros sobre capital próprios recebidos	4.751	–
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(96.956)	(105.674)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
(-) Amortização de principal de passivos de arrendamentos	(974)	–
(-) Amortização dos juros s/ passivos de arrendamentos	(140)	–
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	(1.114)	–
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	53	(285)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	288
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	56	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Receitas		
Vendas de produtos e serviços	1.065.099	1.064.125
Descontos e abatimentos	(1.286)	(242)
Perdas de crédito esperadas	24	(836)
Receitas relativas à construção de ativos para uso	4.584	3.545
Outras receitas operacionais, líquidas	7.173	13.554
	1.075.594	1.080.146
Insumos adquiridos de terceiros		
Matérias-primas consumidas	(801.940)	(783.478)
Custo das mercadorias revendidas	(13.423)	(16.824)
Créditos fiscais sobre insumos de terceiros e de outros	(144.739)	(138.898)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(80.405)	(56.968)
Reversão do ajuste dos estoques ao valor realizável líquido	43	386
Reversão (Perda) na recuperação de ativos próprios	–	24.418
	(1.040.464)	(971.364)
Valor adicionado bruto	35.130	108.782
Depreciação e amortização	(11.382)	(5.941)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	23.748	102.841
Valor recebido em transferência		
Resultado de participações em investimentos	41.191	(26.131)
Receitas financeiras	265.249	275.357
	306.440	249.226
Valor adicionado a distribuir	330.188	352.067
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	44.201	52.674
Salários	38.892	49.330
Participação nos resultados	5.309	3.344
Benefícios	14.454	12.837
Vantagens	2.639	2.811
Plano de aposentadoria e pensão	4.073	3.427
Plano de saúde	4.835	3.924
FGTS	2.907	2.675
	58.655	65.511
Tributos		
Federais	10.032	64.195
Estaduais	4.290	10.449
Municipais	490	592
	14.812	75.236
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	205	7.440
Despesas de aluguéis	12.996	24.215
	13.201	31.655
Acionistas		
Lucro líquido do exercício	243.520	179.665
	243.520	179.665
Valor adicionado distribuído	330.188	352.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. A Companhia e suas operações

A Petrobras Biocombustível S.A. ("Pbio" ou "Companhia") é uma controlada integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, constituída em 16 de junho de 2008, tendo por finalidade a produção, logística, comercialização, pesquisa e desenvolvimento de biocombustíveis, bem como de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas ou afins, a logística e comercialização de matéria-prima e a geração de energia elétrica associada às suas operações de produção de biocombustíveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.

A Companhia pode também atuar na produção, logística, comercialização e pesquisa e desenvolvimento de negócios e empreendimentos cujos processos produtivos e soluções tecnológicas abrangem atividades de baixas emissões de carbono, eficiência energética, e tecnologias sustentáveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades. A Companhia, diretamente ou por meio de suas subsidiárias, associada ou não a terceiros, pode exercer, no país ou fora do território nacional, qualquer das atividades integrantes de seu objeto social.

- Para as atividades de logística em território nacional a cargo da Petrobras Biocombustível S.A., o descarregamento dos produtos deve, sempre que possível, ser realizado nos centros coletores da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ou de sociedade por ela indicada.
- As atividades de logística e comercialização dos subprodutos são realizadas pela Petrobras Biocombustível S.A. no País ou fora do território nacional.
- Na execução de suas atividades, a Companhia pode, observadas as disposições legais aplicáveis, constituir subsidiárias, assumir o controle acionário de sociedade e participar do capital de outras sociedades, relacionadas ao seu objeto social, conforme expressamente autorizado pela Lei nº 9.478/97.
- A Companhia pode constituir subsidiárias, cujo objeto seja participar de outras sociedades, desde que cada investimento esteja vinculado ao plano de negócios da Companhia.
- As atividades econômicas vinculadas ao seu objeto social são desenvolvidas pela Companhia em caráter de livre competição com outras sociedades, segundo as normas e precondições de mercado, observados os demais princípios e diretrizes das Leis nº 9.478/97, nº 10.438/02, e nº 11.097/05. A Companhia opera duas Usinas de Biodiesel de sua propriedade, sendo uma localizada em Candeias (BA) e outra em Montes Claros (MG). A Usina de Biodiesel de Quixadá (CE) teve suas atividades encerradas em dezembro de 2016, conforme aprovação da Administração da Pbio.

Em setembro de 2019, a Petrobras aprovou o Plano Estratégico 2020-24 com a visão de ser a melhor empresa de energia na geração de valor para o acionista, com foco em óleo e gás e com segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente. Neste novo Plano, continua a estratégia de sair integralmente dos negócios de biodiesel. Porém, a carteira de desinvestimentos é dinâmica, pois o desenvolvimento das transações depende das condições negociais e de mercado, podendo sofrer alterações em função do ambiente externo e da análise contínua dos negócios da Companhia. O impacto desse plano na Companhia está descrito na nota 1.1. A Petrobras não fixa uma data para que os desinvestimentos de biocombustível se efetivem. No momento, não há decisão quanto à interrupção da produção das Usinas de Biodiesel em Candeias e Montes Claros e existe orçamento aprovado para continuidade das operações para os próximos cinco anos. A administração afirma o entendimento da continuidade operacional da Petrobras Biocombustível S.A.

Em 2020, os principais desafios da Pbio são:

- Aumentar a competitividade nos leilões de biodiesel através da maior capacidade produtiva e da redução do custo das matérias primas;
- Manutenção da competitividade das plantas operacionais com a entrada do B12 (mandato de mistura do biodiesel no diesel) em março de 2020 conforme aprovação da ANP;
- Geração operacional positiva, compensando as perdas financeiras com Repetro (regime aduaneiro especial);
- Realização dos desinvestimentos previstos dos ativos próprios, processo competitivo da venda conjunta da BSBios e conclusão da arbitragem e venda da participação na Bambuí. A Companhia foi constituída com o objetivo de atender as necessidades das operações e o plano de negócios do seu acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras. Estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto.

Petrobras Biocombustível S.A.

CNPJ Nº 10.144.628/0001-14 – Empresa do Sistema Petrobras

25. Resultado financeiro

	2019	2018
Receitas Financeiras - sobre fiança (NE 16.1)	192.751	225.753
Receitas (Despesas) de Aplicações Financeiras	72.225	49.541
Receitas Financeiras - contas a receber vendas	80	(51)
Juros Recebidos de Clientes	193	113
Despesas Financeiras - Terceiros	(517)	(8.207)
Despesas Financeiras - direito de uso bens terceiros	(140)	–
Varição Cambial e Monetária	452	768
Total	265.044	267.917

26. Instrumentos financeiros

26.1. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas diante das condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar os riscos associados aos seus instrumentos financeiros e, durante o exercício, também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos. Os resultados estão condizentes com as políticas estratégicas definidas pela Administração da Companhia. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e estão demonstradas abaixo, em 31 de dezembro:

	2019	2018
Instrumentos financeiros		
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	56	3
Contas a receber - FIDC	1.308.562	1.193.269
Outras contas a receber	177.695	178.619
Total	1.486.313	1.371.891
Passivos		
Fornecedores		
Terceiros	101.931	92.234
Contas a pagar (redução de capital)	840.000	–
Outras contas e despesas a pagar	8.201	3.539
Total	950.132	95.773

26.2. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa - contas a receber (FIDC), outras contas a receber, fornecedores e de contas a pagar e outras contas a pagar -, estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia são equivalentes aos seus valores contábeis.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir.

26.3. Gerenciamento dos riscos

A gestão da Companhia é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos da Petrobras. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição

DIRETORIA EXECUTIVA

 MARCIO BASTOS DEMORI
Presidente

 EDMUNDO JOSÉ CORREIA AIRES
Diretor

 ALEXANDRE QUINTÃO FERNANDES
Diretor

 ANA AMÉLIA DE SOUZA ACUY
Contadora - CRC-RJ-062.900/O-2

RELATÓRIO DO AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **Petrobras Biocombustível S.A.**
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Petrobras Biocombustível S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Biocombustível S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações relacionadas a receita de vendas e contas a receber da Companhia é realizada com sua controladora Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, conforme descrito nas notas explicativas nº 8 e 16 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.

O Conselho Fiscal da PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, à vista do parecer da KPMG Auditores Independentes, emitido sem ressalvas, com data de 17 de fevereiro de 2020. Tomou conhecimento ainda da proposta de Destinação do Resultado do Exercício de 2019. O Conselho Fiscal, por unanimidade, é de opinião que os referidos documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial, financeira e de gestão da Companhia, ressalvado o efeito na equivalência patrimonial decorrente do reconhecimento do crédito fiscal de PIS COFINS na BSBIOS, no valor de R\$ 26,8 milhões, por entender que não estão presentes as condições de recuperabilidade.

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DO CONGLOMERADO PETROBRAS (“CAECO”)

Em sua reunião nº 38, de 14/02/2020, o Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras manifestou-se no seguinte sentido: "Principais Resultados, Contingências Jurídicas e Aspectos Gerais da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Financeiras da Petrobras Biocombustível S.A. (PBIO) - Exercício 2019. O Diretor Administrativo e Financeiro Alexandre Quintão Fernandes apresentou as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 da PBIO. O Auditor da KPMG Bruno Marcondes apresentou os aspectos relevantes na avaliação da KPMG, destacando que emitirão um relatório sem ressalvas e com uma ênfase em "Transações com Partes Relacionadas". O CAECO, no uso de suas atribuições, tomou

a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas. As operações da companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

26.3.1. Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito visa minimizar a possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras e de contrapartes, mediante a análise, concessão e gerenciamento dos créditos, utilizando parâmetros quantitativos e qualitativos.

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez. Quanto aos recebíveis, seu principal cliente é a controladora Petrobras, tanto em relação às vendas efetuadas, quanto aos valores aplicados, reduzindo em muito o risco de crédito.

26.3.2. Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos, principalmente, com despesas de capital de giro. Historicamente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por dívidas de curto prazo, transações de vendas e aportes da controladora, quando necessário. Estas origens de recursos, somadas à posição financeira da Companhia, tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos de forma corporativa.

26.3.3. Riscos de Mercados

a) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas, decorrentes de oscilações de taxas de juros, incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia segue as orientações corporativas para as empresas do Sistema Petrobras. A Pbio não está exposta

b) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações de taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. Atualmente, a Companhia não tem fluxos operacionais em outras moedas.

26.4. Seguros

A responsabilidade pela contratação e manutenção do seguro é da Petrobras. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As usinas de biodiesel possuem cobertura de seguro com a empresa Chubb Seguradora S.A., com vigência de 30 de novembro de 2019 até 31 de maio de 2021, com riscos cobertos no valor de USD 162.452 mil e valor de franquia de USD 2.000 mil.

27. Eventos subsequentes

Em 23 de janeiro de 2020, a Petrobras divulgou fato relevante informando o início da fase não vinculante referente à venda da totalidade de ações da BSBIOS Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A. (BSBIOS) pela sua subsidiária integral Petrobras Biocombustível S.A. (Pbio), em conformidade com as diretrizes para desinvestimentos da Petrobras e da Pbio, previsto no Decreto nº 9.188/2017.

Essa operação está alinhada à otimização do nosso portfólio e à melhora de alocação do nosso capital, visando à maximização de valor para os nossos acionistas.

A Pbio detém 50% de participação na BSBIOS e realizará a venda em conjunto com a sua sócia, a RP Biocombustíveis S.A., que detém os 50% restantes, por meio de processo competitivo conduzido exclusivamente pela Pbio.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2020

 KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

 Bruno Bressan Marcondes
Contador CRC RJ-112835/O-7

Adicionalmente, manifesta-se favorável à submissão da proposta de destinação do lucro do exercício de 2019, no montante de R\$ 243.520 mil, para a compensação parcial do saldo de prejuízos acumulados, conforme Art. 189, da Lei nº 6.404/76, a ser encaminhada à Assembleia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2020.

 Solange Arantes Dornela
Presidente

 Ernesto Carneiro Preciado
Conselheiro

 Milton Piraino Junior
Conselheiro

conhecimento das informações e recomendou à Assembleia Geral Ordinária da PBIO a aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019. Adicionalmente, o CAECO solicitou que a unidade Contabilidade e Tributário informe se houve avaliação de risco tributário sobre as operações de garantia da Pbio para o Repetro."

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2020.

 Heloisa de Paula Batista Warken
Coordenadora